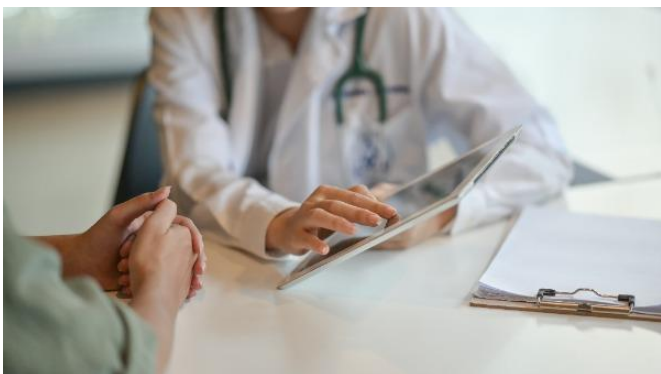


Tratamento

O tratamento da esquizofrenia geralmente envolve uma combinação de medicamentos antipsicóticos, psicoterapia e suporte social. Os medicamentos antipsicóticos ajudam a controlar os sintomas positivos, como alucinações e delírios, enquanto a psicoterapia pode ajudar o indivíduo a lidar com os sintomas negativos e cognitivos, bem como a desenvolver habilidades para gerenciar o estresse e melhorar o funcionamento social. O apoio social e familiar também desempenha um papel crucial no tratamento, proporcionando um ambiente de apoio e compreensão.

Em resumo, o tratamento da esquizofrenia é multifacetado e individualizado, visando aliviar os sintomas, melhorar a qualidade de vida e promover a recuperação e a reintegração do paciente na sociedade. A colaboração entre o paciente, a família e a equipe de saúde mental é essencial para alcançar esses objetivos.



PELA SUA SAÚDE:

1. LEIA AS INFORMAÇÕES DAS EMBALAGENS DOS MEDICAMENTOS.



2. SIGA AS INSTRUÇÕES DO SEU MÉDICO OU FARMACÊUTICO.



Horário de Assistência Farmacêutica:

Segunda à Sexta
das 07h00 às 17h00

Para maiores Informações procure o Farmacêutico.



Comissão de Atenção Farmacêutica
Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
2025

Farmácia de Medicamentos Especializados
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA ESQUIZOFRENIA



Introdução

A esquizofrenia é caracterizada por uma desconexão da realidade, frequentemente manifestada por alucinações, delírios, pensamento desorganizado e comportamento desajustado. É importante destacar que a esquizofrenia não é sinônimo de múltiplas personalidades, como muitas vezes é erroneamente retratada na cultura popular. Portanto, é um distúrbio complexo que pode variar significativamente de pessoa para pessoa. É uma condição debilitante que pode ter um impacto significativo na vida diária daqueles que a enfrentam, bem como em seus relacionamentos e capacidade de funcionar no mundo.

Diferentemente do que muitas pessoas pensam, não se trata de um distúrbio de multiplicidade de personalidades. É uma doença com aspecto crônico, sintomas classificados como produtivos e negativos. Portanto, o tratamento da esquizofrenia deve ser realizado ao longo de toda a vida.



Causas

O que causa a esquizofrenia, com exatidão, é desconhecido. Porém, vários fatores podem se somar, influenciar e dar mais intensidade a seus sintomas.

A esquizofrenia não tem causa única conhecida, mas pode estar associada a uma combinação de:

Genética

Alterações neuroquímicas, especialmente nos neurotransmissores **dopamina e glutamato**;

Fatores ambientais, como estresse, infecções e complicações na gestação ou parto. Estudos de imagem cerebral também indicam **alterações estruturais** no cérebro, reforçando que se trata de uma doença neurológica.

Fatores de Risco

Histórico familiar de esquizofrenia;

Estresse extremo, pobreza ou experiências traumáticas;

Complicações na gravidez ou parto, como nutrição inadequada ou exposição a toxinas;

Uso de drogas psicoativas na adolescência ou juventude.

Sintomas

Os sintomas da esquizofrenia podem ser divididos em três categorias principais: sintomas positivos, sintomas negativos e sintomas cognitivos. Os sintomas positivos incluem alucinações, como ouvir vozes ou ver coisas que não estão presentes, e delírios, que são crenças irracionais ou falsas. Os sintomas negativos envolvem uma diminuição ou ausência de emoções, motivação e capacidade de sentir prazer nas atividades cotidianas. Os sintomas cognitivos afetam a capacidade de concentração, memória e tomada de decisão.

É importante destacar que os sintomas psicóticos podem aparecer em pessoas vulneráveis por conta dos estressores ambientais. Eles podem ser farmacológicos ou sociais, por exemplo: o abuso de substâncias (especialmente a maconha) ou situações de crise como o desemprego ou rompimento de um relacionamento amoroso também podem desencadear a doença.

Esses sintomas podem variar em intensidade e gravidade de pessoa para pessoa e ao longo do tempo. É importante reconhecer que nem todas as pessoas com esquizofrenia experimentarão todos esses sintomas e que o tratamento individualizado é essencial para gerenciar a condição de forma eficaz.